SUICIDOLOGIA NO BRASIL (2014–2024):

ANÁLISE TEMÁTICA DAS PUBLICAÇÕES E DOS AUTORES MAIS RELEVANTES

Autores: Gabriel Sabariz (UFJF); Fernando Santana de Paiva (UFJF).

XII CONGRESSO DE SUICIDOLOGIA DA AMÉRICA LATINA E CARIBE
22º SIMPÓSIO MINEIRO DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO
PREVENÇÃO DO SUICÍDIO EM TEMPOS DISRUPTIVOS: DESAFIOS E OPORTUNIDADES
06 E 07 DE JUNHO DE 2025 - CENCON AMMG - BELO HORIZONTE

OBJETIVOS

Analisar os principais temas abordados nas publicações brasileiras sobre suicídio entre 2014 e 2024 e identificar os autores mais relevantes para o campo, com base em métricas de impacto acadêmico.

METODOLOGIA

Foram analisadas 723 publicações indexadas na Scopus. Os dados foram processados com os softwares Bibliometrix (R Studio) e VOSviewer, com aplicação de análise de co-ocorrência e mapeamento por h-index. O recorte incluiu artigos e capítulos de livro com o termo "suicid*" no título, resumo e/ou palavras-chave com afiliação brasileira.

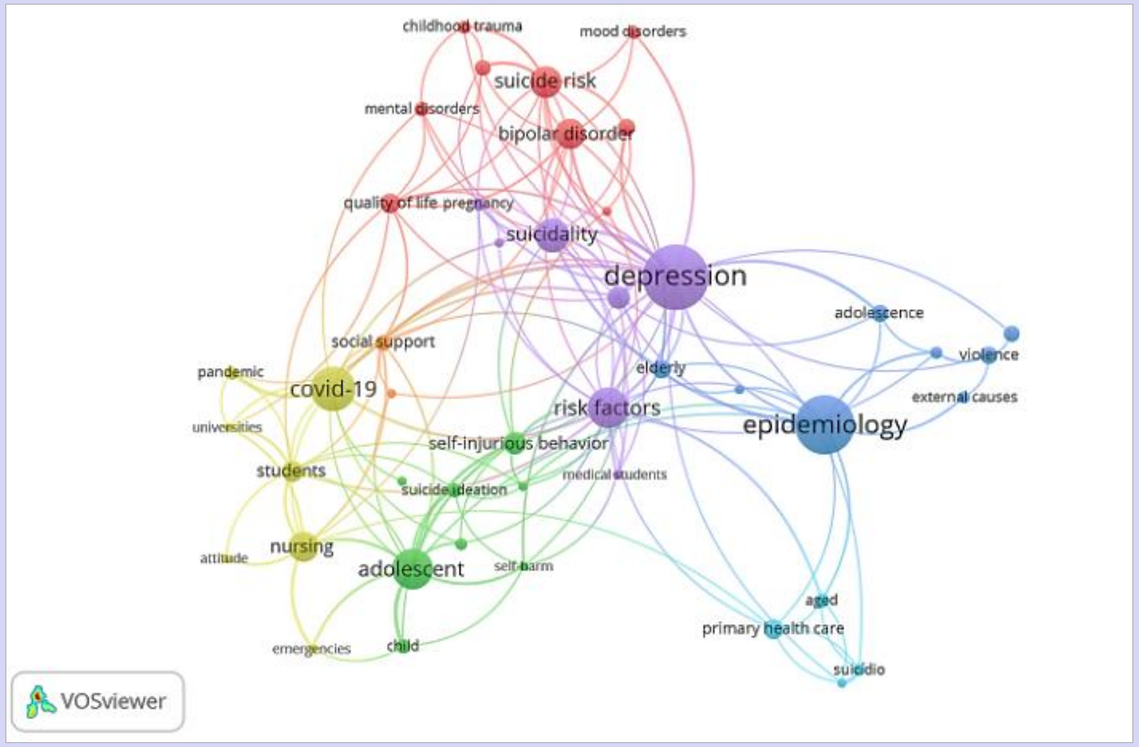

Figura 1. Rede de palavras-chave selecionadas pelos autores das publicações brasileiras, elaborada pelo autor (2024).

RESULTADOS

A análise de co-ocorrência revelou como palavras-chave mais frequentes: suicide (343 ocorrências), mental health (86), depression (67), risk factors (54), adolescents (46), violence (35), public health (33) e self-harm (29). A análise de clusters indicou os temas que mais se correlacionavam entre si. Nesse sentido, os resultados indicam forte predomínio de estudos sobre saúde mental, especialmente ligados à depressão, transtornos de humor, tentativa de suicídio e comorbidades. Temas socioculturais, como desigualdade social ou determinantes contextuais, não figuraram entre os termos mais citados. Quanto aos autores mais relevantes, destacaram-se Ricardo Azevedo da Silva (h=13), Karen Jansen (h=11), Flávio Kapczinski (h=10), Antonio E. Nardi (h=9) e Ives C. Passos (h=9), com atuação voltada à psiquiatria, psicologia clínica e estudo de biomarcadores. Nota-se que a formação dos autores mais relevantes não se alterou com a passagem do tempo. Sabe-se isso ao comparar com as análises bibliométricas e Moraes & Oliveira (2011) e Fukumitsu et al (2015), em que avaliam períodos anteriores a 2014.

Autor	h-index	Citações	Pubs
R. Azevedo da Silva	13	401	15
K. Jansen	11	383	14
F. Kapczinski	10	436	18
A. E. Nardi	9	194	13
I. C. Passos	9	444	14

Figura 2. Autores Brasileiros mais relevantes para a Suicidologia no Brasil nos últimos 10 anos, elaborada pelo autor (2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção brasileira em suicidologia cresceu, mas ainda está fortemente ancorada no paradigma biomédico. A escassez de abordagens interdisciplinares revela a necessidade de ampliar o escopo teórico e metodológico da área, valorizando contribuições das ciências humanas e sociais para enfrentar o desafio da prevenção de forma mais contextualizada.

REFERÊNCIAS

Astraud, L.-P., Bridge, J. A., & Jollant, F. (2021). Thirty Years of Publications in Suicidology: A Bibliometric Analysis. *Archives of Suicide Research*, *25*(4), 751–764. https://doi.org/10.1080/13811118.2020.1746944

Fukumitsu, K. O., Provedel, A., Kovács, M. J., & Loureiro, A. C. T. (2015). Suicídio: uma análise da produção científica brasileira de 2004 a 2013. Revista Brasileira de Psicologia, 2(1), 5-14.

Greiner, C., Chen, C., Sabé, M., & Prada, P. (2024). Half a century of research on suicide: a scientometric analysis of trends and knowledge maps with insights into recent patterns. Cogent psychology, 11(1), 2411868.

Goldblatt, M. J., Schechter, M., Maltsberger, J. T., & Ronningstam, E. (2012). Comparison of journals of suicidology: A bibliometric study from 2006–2010. Crisis: The Journal of Crisis Intervention and Suicide Prevention, 33(5), 301–305. https://doi.org/10.1027/0227-5910/a000146

Hjelmeland, H. (2016). A critical look at current suicide research. *Critical suicidology: Transforming suicide research and prevention for the 21st century*, 31-55.

Kabir, H., Wayland, S., & Maple, M. (2023). Qualitative research in suicidology: a systematic review of the literature of low- and middle-income countries. BMC Public Health, 23(1), 1–14. https://doi.org/10.1186/s12889-023-15767-9

Lemmi, V., Bantjes, J., Coast, E., Channer, K., Leone, T., McDaid, D., ... & Lund, C. (2016). Suicide and poverty in low-income and middle-income countries: a systematic review. The Lancet Psychiatry, 3(8), 774-783.

Maung, H. H. (2020). Pluralism and incommensurability in suicide research. Studies in history and philosophy of science part C: Studies in history and philosophy of biological and biomedical sciences, 80, 101247.

Moraes, A. F. D., & Oliveira, T. M. D. (2011). Levantamento da produção científica brasileira sobre suicídio de 1996 a 2007. https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/3835